



A REINSTITUCIONALIZAÇÃO DA INFÂNCIA CONTEMPORÂNEA: REFLEXO DO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO¹

Márcia Rejane Scherer², Noeli Weschenfelder³. UNIJUÍ

A globalização constitui-se como um intenso e complexo processo de mudanças em nível mundial nos campos econômico, político, social e cultural. Reconfigura o espaço mundial, apresentando uma nova dimensão para os termos *global* e *local*, que já não são mais vistos como independentes mas como instâncias que se interpenetram e se articulam, ao mesmo tempo em que promove profundas modificações nos modos de vida dos sujeitos contemporâneos.. A criança, por constituir-se como ser histórico, compartilha e sente os efeitos das transformações operadas no âmbito social, econômico e cultural da sociedade. Pesquisadores interessados nas problemáticas infantis, especialmente sociólogos da infância, têm se debruçado sobre estudos e análises para buscar compreender o lugar da infância neste mundo globalizado. Dentre as modificações sociais percebidas nos tempos contemporâneos, evidencia-se a reinstitucionalização da infância, processo pelo qual visualiza-se uma mudança identitária neste grupo geracional. Na Modernidade institucionalizou-se a idéia da infância como uma fase onde se efetivaria a formação do futuro adulto. A criança passou a ser percebida como um ser dependente, desprovido de opinião própria, ocupando o lugar do não-saber e sua visibilidade compunha-se a partir de uma idéia de negatividade. Os tempos contemporâneos, no entanto, marcados por intensas mudanças em todos os níveis, estão promovendo também modificações nas idéias e representações sobre as crianças, com a atribuição de novos papéis sociais a elas, diferentes daqueles que por séculos foram-lhes conferidos. O presente trabalho tece algumas considerações a respeito deste processo, analisando-o a partir de um viés sociológico, na intenção de compreender como a crise das instâncias responsáveis pela institucionalização da infância desde a Modernidade, promove hoje sua reinstitucionalização. As contribuições das pesquisas e reflexões de Sociólogos da Infância sobre este tema, em especial Manuel Jacinto Sarmiento, serão referências principais para a apresentação e discussão do mesmo.

¹Trabalho apresentado no componente curricular Cultura, Infância e Sociedade, ministrado pela professora Dra. Noeli Weschenfelder, no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências – Mestrado - UNIJUÍ

² Pedagoga, aluna do Mestrado em Educação nas Ciências - UNIJUÍ

³ Orientadora, Doutora em Educação pela UFRGS, Docente do PPGE/UNIJUÍ.